

## Santander Asset Management prevê que o contexto económico crie oportunidades nas ações dos EUA, em obrigações de empresas e mercados privados

- *A gestora do Banco Santander acredita que, em 2025, as economias continuarão num ciclo de crescimento positivo. Neste contexto, considera que é um bom momento para encontrar oportunidades de investimento, tanto em ativos tradicionais (ações ou obrigações de empresas) como nos mercados privados.*
- *A Santander Asset Management destaca as boas perspetivas nas ações norte-americanas, onde se espera um crescimento dos lucros de 12% no próximo ano acima da média dos últimos 20 anos.*
- *Prevê um crescimento "sólido" a nível global, de cerca de 3%, uma descida da inflação e que as taxas de juro se situem numa zona mais neutra.*

### Lisboa, 26 de dezembro de 2024. NOTA DE IMPRENSA

A Santander Asset Management (SAM), a gestora do Banco Santander, considera que, após os choques dos últimos anos, os mercados financeiros irão mover-se em 2025 num contexto "normalizado", o que permitirá encontrar oportunidades de investimento atrativas, tanto em ativos tradicionais como em mercados privados, e tomar as decisões em função das expectativas macroeconómicas.

*"A extensão do ciclo económico a nível global e a moderação da inflação nos EUA e na Europa traçam um cenário favorável para a diversificação de ativos globais, entre os quais favorecemos os ativos de risco e, em particular, as ações dos EUA e as obrigações emitidas pelas empresas", assinala **Samantha Ricciardi**, CEO da Santander Asset Management, na carta de apresentação do Relatório de Perspetivas de Mercado de 2025, intitulado "Steering Markets Normalisation".*

A gestora do Banco Santander espera para o próximo ano um sólido crescimento económico de cerca de 3% a nível global, que as taxas de inflação desçam até se situarem no intervalo estabelecido pelos bancos centrais e que as taxas de juro se situem numa zona mais neutra (cerca de 2% na zona Euro e 3,5/3,75% nos EUA.).

Neste contexto, a entidade destaca o potencial em ativos de risco como as ações norte-americanas e o crédito. No primeiro caso, a SAM prevê que o S&P registre uma subida de 12%, um valor superior à média histórica e aponta que, apesar do rally vivido nos últimos meses pelas grandes tecnológicas, este setor continuará a gerar receitas e margens acima da média do mercado.

*"A inteligência artificial começa a materializar o seu impacto na inovação, produtividade, em novas formas de se relacionar com os clientes. As nossas estimativas de variáveis económicas, análise dos ativos, processos e decisões de investimento assim incluem, sem deixar de lado outras tendências que modelam o futuro, como o envelhecimento da população, a longevidade e a necessária transição nas fontes energéticas", afirma Samantha Ricciardi.*

Ao mesmo tempo, será ampliado o espectro de setores e empresas que vão contribuir para a geração de resultados empresariais positivos. Juntamente com as empresas tecnológicas, prevê-se que os mais beneficiados sejam os setores e mercados mais cíclicos, com maior alavancagem e maior sensibilidade às taxas de juro. A gestora do Banco Santander acrescenta que as políticas previstas de impostos mais baixos e desregulação da nova administração de Donald Trump poderão ser um catalisador positivo para os mercados de ações, embora as incertezas decorrentes do protecionismo comercial possam moderar o otimismo no ciclo económico e arrefecer o sentimento de mercado atual.

Relativamente à Europa, a Santander Asset Management indica que, num contexto de revisões de resultados que parece ter atingido o seu ponto mais baixo, e que inclusive aponta para crescimentos próximos dos dois dígitos para 2025, em termos de avaliação relativa, as ações europeias encontram-se em mínimos históricos face aos EUA.

Outra das oportunidades de investimento que se considera para o próximo ano são as obrigações de empresas, de acordo com a entidade. *"Esperamos que a procura de obrigações de crédito continue elevada e que os spreads de crédito se situem em mínimos dos últimos anos. A nossa visão favorável quanto ao crédito baseia-se na atratividade das yields atuais, que esperamos que se mantenham à volta destes níveis, aportando rentabilidade recorrente às carteiras", explica o Relatório.*

*"Para 2025, identificamos cinco ideias-chave de investimento: as ações dos EUA, as obrigações de empresas da Zona Euro e do Reino Unido, as obrigações da América Latina, o dólar e a IA*

*generativa 2.0, ampliando o investimento a todo o ecossistema", conclui José Mazoy, Diretor de Investimentos da gestora.*

Em relação à economia chinesa, José Mazoy considera que, apesar das medidas de estímulo tanto monetárias como fiscais implementadas pelo Governo no final deste ano, 2025 será novamente um ano de certa desaceleração (estima um crescimento de cerca de 4,4%), mas não prevê um "Hard Landing".

A Santander Asset Management indica que esta aposta nos ativos tradicionais deveria ser combinada com a exposição aos mercados privados. *"A grande notícia dos últimos meses é o corte das taxas de juro por parte dos Governos. Os cortes nas taxas de juro não só vão afetar positivamente os investimentos na maioria dos casos, mas também poderão proporcionar um impulso para a angariação de fundos para os próximos meses nos mercados privados"*, aponta. Destes, destaca quatro estratégias: *Private Equity*, Dívida Privada, Infraestruturas e Imobiliário.

Neste sentido, o Diretor de Investimentos da Santander Asset Management indica que *"a democratização dos mercados privados, impulsionada pela inovação financeira, um enquadramento regulatório mais acessível, maior transparência e educação financeira, está a ampliar o seu alcance para além do âmbito institucional, abrangendo uma base mais diversa de investidores"*.

[Link para o Outlook 2025](#)

Esta informação foi elaborada pelo Santander Asset Management, a partir do Relatório de Perspetivas de Mercado 2025, intitulado "*Steering Market Normalization*". Contém prognósticos económicos e informação recolhida de várias fontes. A informação contida no referido relatório pode ter sido recolhida de terceiros. Todas estas fontes são consideradas fiáveis, embora a exatidão, integridade ou atualização desta informação não esteja garantida, nem de forma expressa nem implícita, e esteja sujeita a alterações sem aviso prévio. As opiniões incluídas neste relatório não devem ser consideradas irrefutáveis e podem diferir, ou ser de qualquer forma inconsistentes ou contraditórias com as opiniões expressas, seja de forma oral ou escrita, ou com as recomendações ou decisões de investimento adotadas por outras unidades do Santander.

Este relatório não foi preparado e não deve ser considerado em função de nenhum objetivo de investimento. Foi realizado com fins exclusivamente informativos. Este relatório não constitui uma recomendação, assessoria de investimento, oferta ou solicitação de compra ou venda de ativos, serviços, contratos bancários ou de outro tipo, ou quaisquer outros produtos de investimento (conjuntamente chamados "Ativos Financeiros"), e não deve ser considerado como base única para avaliar ou valorizar os Ativos Financeiros. De igual modo, a simples disponibilização do mesmo a um cliente ou a qualquer terceiro, não implica a prestação de um serviço de assessoria em matéria de investimento ou oferta do mesmo.

O Santander não garante os prognósticos ou opiniões expressas neste relatório sobre os mercados ou os Ativos Financeiros, incluindo em relação ao seu rendimento atual e futuro. Qualquer referência a resultados passados ou presentes não deverá ser interpretada como uma indicação dos resultados futuros dos mercados ou Ativos Financeiros mencionados. Os Ativos Financeiros descritos neste relatório podem não ser adequados para distribuição ou venda em determinadas jurisdições ou para certas categorias ou tipos de investidores.

Salvo nos casos em que assim se indique de forma expressa nos documentos jurídicos de determinados Ativos Financeiros, estes não são, e não serão, assegurados nem garantidos por nenhuma entidade governamental, incluindo a *Federal Deposit Insurance Corporation*. Não representam uma obrigação do Santander nem estão garantidos pela referida entidade e podem estar sujeitos a riscos de investimento. Entre os riscos, cabe mencionar, a título enunciativo e não limitativo, riscos de mercado e de taxas de câmbio, de crédito, de emissor e contrapartida, de liquidez e de possíveis perdas no investimento principal. Recomenda-se aos investidores consultar os seus assessores financeiros, legais e fiscais, bem como com qualquer outro assessor que considerem necessário, a fim de determinar se os Ativos Financeiros são apropriados com base nas suas circunstâncias pessoais e situação financeira. O Santander e os respetivos administradores, representantes, advogados, colaboradores ou agentes não assumem nenhum tipo de responsabilidade por qualquer perda ou dano relacionado ou que possa surgir do uso de todo ou de parte deste relatório.

A qualquer momento, o Santander (ou os seus colaboradores) podem ter posições alinhadas ou contrárias ao estabelecido neste relatório para os Ativos Financeiros, comprar ou vender Ativos Financeiros como principal ou agentes, ou prestar serviços de assessoria ou de outro tipo a um emissor de Ativos Financeiros ou a uma sociedade vinculada com o emissor dos mesmos.

A informação contida nesta apresentação é confidencial e pertence ao Santander. Este relatório não pode ser reproduzido integral ou parcialmente, distribuído, publicado ou entregue, em qualquer circunstância, a qualquer pessoa, nem se deve emitir informação ou opiniões sobre este relatório sem que tal seja previamente autorizado por escrito, caso a caso, pela Santander Asset Management.

Qualquer material de terceiros (incluindo logótipos e marcas comerciais), seja literário (artigos / estudos / relatórios, etc. ou extratos dos mesmos) ou artístico (fotos / gráficos / desenhos, etc.) incluído neste relatório/publicação está registado em nome dos respetivos proprietários e só será reproduzido de acordo com práticas honestas em matéria industrial ou comercial.